

Instituto de Higiene e Medicina Tropical

Universidade Nova de Lisboa

Boletim informativo | Nº 102

03.07.2020



Webinars série #2: Como reorganizar os sistemas de saúde na era COVID-19?

O Instituto de Higiene e Medicina Tropical, da Universidade Nova de Lisboa (IHMT-NOVA) e a Associação Portuguesa de Administradores Hospitalares (APAH), com o apoio do Centro de Ciência LP e da Comunidade Médica de Língua Portuguesa (CMLP), lançam a série #2 dos Webinars dedicados à COVID-19 subordinados ao tema geral “Como reorganizar os sistemas de saúde na era COVID-19”, com especial enfoque nos Países Africanos de Língua Portuguesa. Fique a conhecer o programa:



Webinars Diplomacia em Saúde na Era COVID-19 acompanhados por mais de 22 mil pessoas

O IHMT-NOVA e a APAH organizaram, no mês de junho, dois webinars especiais dedicados à Diplomacia em Saúde na Era COVID-19. Com o tema “Impactos e Desafios às Dinâmicas na Diplomacia Global” e “Desafios à Investigação e Cooperação na África Lusófona” contaram a presença de embaixadores portugueses e da CPLP. Os encontros online foram assistidos por uma ampla plateia. No Facebook estiveram presentes quase 22 mil pessoas e no Zoom 326 participantes tiveram a oportunidade de colocar questões sobre os temas. Também a série #1 de Webinars IHMT/APAH intitulada “O que sabemos sobre a COVID-19”, que integrou seis sessões online durante o mês de maio e junho, destacou-se por ter sido um sucesso de audiências com mais de 38 mil pessoas nas redes sociais e cerca de 1500 participantes no Zoom. Na agenda, encontra-se já o próximo webinar da série #2 “Impacto da Covid-19 nas organizações de saúde no espaço lusófono” para participar no próximo dia 10 de julho, às 15h00. Saiba mais em: <https://bit.ly/3iGsexb>



COVID-19: Portugal contribui para o reforço da capacitação laboratorial do Lubango – Angola

O IHMT-NOVA foi o anfitrião, a 26 de junho, de uma cerimónia simbólica para assinalar o arranque de um projeto que tem como objetivo reforçar a capacidade laboratorial da cidade do Lubango, capital da província da Huíla, em Angola. O diretor Filomeno Fortes entregou ao embaixador de Angola em Lisboa, Carlos Alberto Fonseca, um aparelho de PCT-RT que será instalado no laboratório da universidade Mandume ya Ndemufayo (Lubango). “Este equipamento tem capacidade para fazer 120 testes por dia e os resultados são conhecidos no máximo em 24 horas”, disse aos jornalistas Filomeno Fortes, sublinhando a “mais valia” que representa fazer os testes e obter os resultados localmente e sem necessidade de envio das amostras para fora da região. Leia mais e veja a reportagem da Televisão Pública de Angola: <https://www.ihmt.unl.pt/12524-2/>

BLOODLESS

Dieta eficaz para procriação de mosquitos em cativeiro!



Henrique Silveira



Joana Marques

Projeto BLOODless-mosquito diet participa em programa de aceleração

O professor do IHMT-NOVA, Henrique Silveira, e a investigadora Joana Marques participaram num programa de aceleração organizado pela Agência Nacional de Inovação (ANI) e pela Beta-i, com o projecto BLOODless-mosquito diet.

Este programa, intitulado BFK Rise, visa facilitar a transferência de conhecimento e tecnologias, com potencial de comercialização, e disponibilizar acompanhamento e capacitação intensivos para validação dos projetos seleccionados.



INSTITUTO DE HIGIENE E
MEDICINA TROPICAL
DESDE 1902



UNIVERSIDADE
NOVA
DE LISBOA



Luís Lapão escreve editorial sobre “A Enfermagem do Futuro: combinando Saúde Digital e a Liderança do Enfermeiro”

O professor do IHMT-NOVA Luís Lapão escreveu um editorial que foi publicado na Revista Latino-Americana de Enfermagem no âmbito da sua participação no ano passado na Escola de Altos Estudos da Universidade de São Paulo e no contexto do Ano Internacional da Enfermagem.

De acordo com o Director-Geral da OMS, Tedros Ghebreyesus, esta instituição “orgulha-se de nomear 2020 como o Ano do Enfermeiro e da Parteira. Estas duas profissões têm um valor inestimável para a saúde das pessoas em todos os lugares”. Além disso, considera que “enquanto a OMS reconhece o seu crucial numa base diária, 2020 será dedicado a destacar os enormes sacrifícios e contributos de enfermeiros e parteiras e a assegurar que seja abordada a escassez destas profissões vitais”.



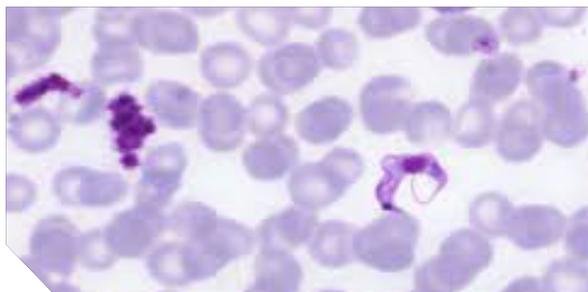
“O Livro Branco Pós Covid-19”: Contextos e soluções no combate à pandemia

O diretor e o subdiretor do IHMT-NOVA, Filomeno Fortes e Miguel Viveiros, participaram, no dia 2 de julho, no ciclo de webinars lusófonos “O Livro Branco Pós Covid-19” para refletir sobre o tema «Que olhar teremos sobre a medicina e a Investigação científica nos países lusófonos, pós Covid-19?» Saiba mais aqui: <https://bit.ly/2Ch3ZF3>



Este boletim é apoiado
pela Consulta do Viajante





IHMT-NOVA participa no desenvolvimento de vacina para a Doença de Chagas

O projeto de investigação CRUZIVAX resulta de uma parceria Europa-Argentina e pretende desenvolver uma vacina profilática e terapêutica para a Doença de Chagas nos próximos cinco anos. A iniciativa reúne especialistas de cinco PME, três institutos de investigação e três instituições académicas, onde se inclui o IHMT-NOVA. Este consórcio interdisciplinar que inclui a Argentina e seis países europeus (Alemanha, Bélgica, França, Hungria, Espanha e Portugal) explora o potencial profilático e terapêutico da proteína quimérica Traspain, através de estudos pré-clínicos, seguido pelo desenvolvimento clínico de uma vacina intranasal e de estudos clínicos de fase I. Este projeto de investigação é coordenado pelo Helmholtz Centre for Infection Research GMBH (Alemanha) e apoiado pela Comissão Europeia através do Programa de Pesquisa e Inovação Horizonte 2020.



Como se comunica a Covid-19 ao grande público

E depois da Covid-19? Como é que se comunica a pandemia ao grande público? Que estratégias utilizaram as instituições oficiais para explicar o que é a Covid-19 à população? Estas foram algumas perguntas que foram debatidas no webinar da VISÃO e Associação Portuguesa de Economia da Saúde., que decorreu no dia 1 de julho e em que participou a médica e professora do IHMT-NOVA, Cláudia Conceição. Saiba mais aqui: <https://bit.ly/38yuFNX>



INSTITUTO DE HIGIENE E
MEDICINA TROPICAL
DESDE 1902

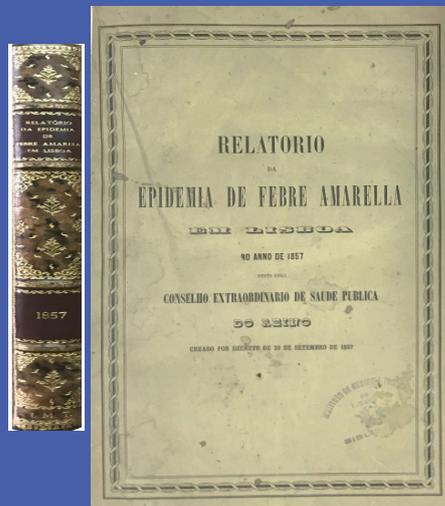


UNIVERSIDADE
NOVA
DE LISBOA

Museu, Arquivo e Biblioteca Histórica do IHMT

Peça do Mês

“Relatório da Epidemia de Febre Amarela em Lisboa, no Anno de 1857”, livro



DATA: 1859 |
DIMENSÕES: A.
31cm X L.21,5cm
lombada 3,5cm
INVENTÁRIO
Biblioteca His-
tórica: (Cota):
OH19|01|IHMT

Ainda o País e a capital se debatiam com uma epidemia de cólera que devastava desde 1855, quando a região de Lisboa se confrontou com um outro surto epidémico, de etiologia diferente - a febre amarela.

A doença chegara à cidade no outono de 1856, provavelmente importada do Brasil. Vagueou com casos esporádicos durante o inverno de 1856-57 e o surto epidémico eclodiu com força em Julho de 1857, alastrando então da forma mais devastadora até Dezembro desse ano, para depois se dissipar no 1º trimestre do ano seguinte. Deixou um rasto de mais de 5500 mortos, com uma taxa de mortalidade na população da capital de 1 em cada 35,4 habitantes e uma relação de 1 óbito por cada 3,18 afectados.

Em Setembro de 1857, na fase aguda da epidemia, o governo nomeou um Conselho Extraordinário de Saúde Pública do Reino para acompanhar de perto a evolução da epidemia e propor medidas de contenção [...]. No rescaldo da epidemia, o Conselho Extraordinário editou o “Relatório da Epidemia de Febre Amarela em Lisboa, no Anno de 1857”, datado de 6 de Julho de 1859. Esta publicação, de que a Biblioteca Histórica do IHMT possui um exemplar, é muito rica em informação detalhada e em dados estatísticos sobre a epidemia [...]

Texto completo: <https://bit.ly/3gCuBPT>



Este boletim é apoiado
pela Consulta do Viajante

